



Campanha Nacional entra em semana decisiva para a categoria



A Campanha Nacional dos Bancários entrou em uma intensa sequência de negociações. Ontem, o Comando Nacional se reuniu com a Fenaban e hoje a COE (Comissão de Organização dos Empregados) volta a conversar com a direção do Santander, enquanto amanhã as representações dos funcionários dos federais têm mais uma rodada de conversações com as direções da Caixa e BB. O momento exige mobilização e unidade. Na segunda-feira, o Sindicato marcou

presença com manifestação na agência do Bradesco em Dourados e nesta quinta-feira segue a mobilização nos municípios da região.

Enquanto isso os negociadores dos bancos fazem jogo duro na mesa de negociação, com ameaças à manutenção da mesa única, às cláusulas de saúde e recusa em discutir saídas para o endividamento da categoria. Esse foi o resumo da postura da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) nesta terça-feira (21), durante a quarta rodada de negociações da Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários que teve na pauta Saúde e Condições de Trabalho. A próxima rodada de negociações com a Fenaban está marcada para o dia 30 de junho, quando entra na pauta a remuneração e cláusulas econômicas, será a 5ª rodada.

Rodada dupla na Caixa e Banco do Brasil

Nos dois principais bancos federais - BB e Caixa -, os representantes dos empregados retomam as negociações nesta semana. As duas mesas acontecem nesta quinta-feira (23).

A CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) se reúne com a direção da instituição para dar continuidade às discussões da campanha salarial. Até o momento, o banco tem mostrado disposição em atender as

demandas da minuta.

No mesmo dia, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) volta à mesa com a Caixa. O banco ainda não apresentou respostas para as principais reivindicações discutidas, especialmente sobre o Saúde Caixa, prioridade dos empregados.

Diante da falta de avanços, está marcado para a próxima segunda-feira o Dia Nacional de Luta em defesa do plano de saúde.

Bancárias e bancários estão no limite

A saúde dos bancários foi tema da rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, realizada nesta terça-feira (21). A categoria reivindica o fim das metas abusivas, do assédio moral e da vigilância algorítmica, além da adoção de medidas efetivas de prevenção ao adoecimento.

Dados da Consulta Nacional dos Bancários, com a participação de 54.952 trabalhadores, revelam um cenário preocupante: 67,4% vivem sob constante preocupação com o trabalho, 42,3% enfrentam crises de ansiedade ou pânico e 72,6% afirmam que o ambiente de trabalho prejudica a saúde mental. Além disso, 40% relataram ter utilizado medicamentos controlados nos últimos 12 meses, reforçando a urgência de mudanças nas condições de trabalho.

A postura da Fenaban ontem na mesa de negociação demonstrou total descaso com os trabalhadores, enquanto os dados comprovam o avanço do adoecimento da categoria. Diante desse cenário, a mobilização dos bancários será fundamental para pressionar por avanços.

Negociação segue com o Santander nesta quarta

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) retoma os debates com o Santander nesta quarta-feira, às 15h, em São Paulo. A expectativa é que o banco apresente devolutivas sobre os pontos debatidos na primeira rodada de negociação, realizada na semana passada. As discussões envolveram inclusão, desenvolvimento profissional, proteção às famílias e valorização dos funcionários que constroem diariamente os resultados do Santander. A COE quer respostas positivas. Para os trabalhadores, a campanha específica deve garantir a manutenção dos direitos já conquistados e corrigir distorções que afetam diretamente o dia a dia dos empregados do Santander.

Nove milhões em fraudes

O avanço da tecnologia também ampliou os riscos de golpes virtuais. Levantamento da Quod mostra que, nos primeiros sete meses deste ano, foram registrados 9 milhões de indícios de fraudes financeiras no Brasil, alta de 10,26% em relação ao segundo semestre do ano passado. A maioria dos golpes ocorreu por celulares (78%), envolveu contas correntes (94%) e utilizou o Pix (85%). Além disso, 3,1 milhões de pessoas foram vítimas, evidenciando a negligência dos bancos em reforçar os investimentos em segurança para proteger seus clientes.



A noite desta terça-feira (21) foi marcada pela terceira rodada do Campeoche e pela segunda rodada do Trucooche, reunindo bancários e familiares na Área Social do Sindicato em mais uma atividade comemorativa pelo Dia do Bancário. As competições seguem nas próximas semanas, fortalecendo a integração da categoria. E vem aí mais uma atração: o torneio recreativo de beach tennis.